



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005
Área de Avaliação: PSICOLOGIA

O Acompanhamento Anual da área da Psicologia referente à agenda 2006 foi realizado entre os dias 16 e 20 de outubro, na sede da Capes - Diretoria de Avaliação, em Brasília, DF. Participaram das atividades os professores Emma Otta (USP); Sílvia Helena Koller (UFRGS); Antônio Virgílio Bittencourt Bastos (UFBA); Lúcia Rabello de Castro (UFRJ); Maria Juracy Filgueiras Tonelli (UFSC); Sebastião de Sousa Almeida (USP/RP); Maria Amália Pie Abib Andery (PUCSP); Fermino Fernandes Sisto (USF); Ana Maria Jacó-Vilela (UERJ); Ana Maria de Toledo Piza Rudge (PUC-Rio); Zeidi Araújo Trindade (UFES); Gardênia da Silva Abbad (UnB); Francisco José Batista de Albuquerque (UFPB); Jorge Tarcisio da Rocha Falcão (UFPE) e Luis Flávio Couto (UFMG), sob a coordenação de Oswaldo Hajime Yamamoto (Representante da Área - UFRN) e Emmanuel Zagury Tourinho (Representante Adjunto – UFPA). Os quatro primeiros avaliadores e mais os representantes constituem o 'Núcleo Duro' da área da Psicologia, conforme as determinações da Capes para o triênio 2004-2007. Paulo Rogério Meira Menandro (UFES), representante da área no triênio 2001-2004, participou dos trabalhos na condição de consultor, tendo feito parte da comissão responsável pela elaboração da Nova Ficha de Avaliação.

O Acompanhamento envolveu o exame de 47 Programas: 26 com os níveis de Mestrado e de Doutorado (embora nem todos tenham sido avaliados nos dois níveis, devido à aprovação recente do nível de Doutorado), 20 somente com Mestrado e 1 apenas com o Doutorado. Quanto à distribuição regional, a situação é a seguinte: região Sul: 5 Programas (3 com o nível de Doutorado); região Sudeste: 27 Programas (17 com o nível de Doutorado); região Centro-Oeste: 4 Programas (2 com o nível de Doutorado); região Nordeste: 9 Programas (3 com o nível de Doutorado, sendo um deles, consorciado, envolvendo duas IFES) e região Norte: 2 Programas (1 com nível de Doutorado) (Relação no Anexo 1). É importante registrar que existem mais 10 Programas aprovados na área, sendo seis Programas com atividades iniciadas em 2006 e quatro Programas com previsão de início para 2007 (Relação no Anexo 2). Quanto à distribuição geográfica, os dez novos Programas localizam-se 2 na região Sul, 3 na região Sudeste, 1 na região Nordeste e 4 na região Centro-Oeste (estes últimos na UnB, com os níveis de Mestrado e de Doutorado)



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: PSICOLOGIA

Se o Acompanhamento da agenda de 2005 foi realizado em condições especiais, em virtude das mudanças no aplicativo para a coleta dos dados dos Programas, o de 2006 foi marcado pela decisão da agência de adotar uma nova Ficha de Avaliação, exigindo uma revisão dos critérios definidos pelas diversas áreas.

A definição da Nova Ficha de Avaliação da Área da Psicologia (Anexo 3) constou de um processo que envolveu a apresentação de modelos pela CAPES, consultas às áreas e aos Programas, consolidação de uma proposta pela área ('Núcleo Duro'), ajuste de parâmetros pela Grande Área de Ciência Humanas (em conjunto com a GA de Letras/Linguística e Artes) e homologação pelo CTC. O acordo estabelecido pelas áreas da GA de Humanas/GA de Letras/Linguística e Artes buscou a construção de um instrumento comum (respeitadas as diferenças no quesito 'Produção Intelectual') para teste no presente Acompanhamento e posterior reavaliação, ainda em 2006.

Precedendo a reunião da Comissão de Área para o Acompanhamento, o 'Núcleo Duro' da área (com a participação do prof. Paulo Menandro) reuniu-se em duas ocasiões, em agosto e em setembro, na Biblioteca do Instituto de Psicologia da USP, para a consolidação da proposta de adequação da Nova Ficha para a área de Psicologia e adaptação dos critérios de avaliação. Como resultado dessas reuniões, foi possível definir mais claramente os indicadores que seriam levados em conta na avaliação de cada item.

Uma vez que o Acompanhamento era a oportunidade para testar a nova ficha e os critérios da área, antes da Avaliação Trienal de 2007, optamos por analisar todo o conjunto dos Cadernos, procedendo como na Avaliação Trienal. Entretanto, embora a Comissão tenha analisado todos os itens dos cinco quesitos, apenas as observações gerais para cada um dos quesitos foram incluídas na Ficha de Avaliação, uma vez que se tratava do Acompanhamento Anual, cujos dados não são adequados para uma efetiva avaliação da situação e de tendências dos Programas no triênio.

Em virtude, portanto, da natureza dos Acompanhamentos Anuais, não cabe fazer uma exposição detalhada do desempenho dos Programas. O presente Relatório destaca, então, apenas algumas questões relativas ao processo de Acompanhamento e



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: PSICOLOGIA

recomendações gerais aos Programas. Reiteramos, também, algumas observações que julgamos relevantes feitas no Relatório do Acompanhamento de 2005.

1. Qualidade da informação. Identificamos diversos problemas no preenchimento dos Relatórios e na geração dos Cadernos. Quanto aos problemas de geração, foi possível recuperar as informações enviadas pelos Programas, no setor competente da CAPES. No entanto, com relação ao preenchimento, verificamos que o material de diversos Programas chegou à Capes com lacunas em diversos pontos (como número de orientandos e de disciplinas na graduação e na pós-graduação por docente), impedindo a avaliação de alguns desses aspectos no caso daqueles Programas em que o erro foi identificado, e prejudicando as recomendações nos casos em que eles não foram detectados em tempo. É necessário verificar a fonte desse problema – se efetivamente reside no preenchimento, armazenamento e transmissão da informação por parte dos Programas, ou do próprio aplicativo de Coleta. Solicitamos aos Coordenadores que verifiquem as observações constantes da Ficha e, caso haja inconsistência com relação à situação do Programa, entrem em contato com a CAPES e com a Representação da Área.

2. Dificuldade para avaliar alguns itens. A Comissão encontrou dificuldades para avaliar adequadamente alguns dos aspectos inseridos na Nova Ficha e alguns dos indicadores definidos pela área. No primeiro conjunto, figuram dois dos itens do Quesito V, Inserção Social, a saber, 'Inserção e impacto regional e (ou) nacional do Programa' e 'Integração e cooperação com outros Programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação'. A dificuldade decorreu de dois fatores: a ausência da informação por parte dos Programas e a dificuldade de atribuir os conceitos relativos às iniciativas dos Programas. Um outro item de difícil avaliação foi o 4 ('Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações') do Quesito III ('Corpo Docente, Teses e Dissertações'), devido ao lapso temporal entre a produção da tese/dissertação e a publicação dela decorrente¹. Não detalharemos as dificuldades concernentes ao segundo conjunto, uma vez que estão

¹ No último triênio, introduzimos um indicador indireto dessa vinculação, pela divisão do total de teses e dissertações concluídas pelo total da produção bibliográfica do Programa. Embora bastante impreciso, foi possível detectar os casos em que havia uma clara distorção entre esses dois componentes da Avaliação.



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: PSICOLOGIA

em processo de revisão. Nossa expectativa é apresentar esse conjunto de indicadores para a Área após a revisão da Ficha pelas GAs e pela Representação da Área/Núcleo Dura da Psicologia. Também é intenção da área solicitar à CAPES a geração de planilhas que de modo mais direto permitam visualizar o desempenho dos Programas nos itens avaliados, em substituição a algumas das planilhas atualmente disponibilizadas, que não possibilitam uma pronta identificação dos indicadores relevantes.

3. Professor Colaborador. A principal questão foi a ausência de identificação do papel e dos critérios para a manutenção do professor colaborador. A compreensão da Comissão da Área é que existem duas situações nas quais é justificada a presença de um professor colaborador no Programa. A primeira situação é a do docente colaborador que **agrega qualidade** às atividades de pesquisa e/ou formação desenvolvidas no Programa, mesmo que seu vínculo envolva menor comprometimento que o de um docente permanente ou visitante. A segunda situação diz respeito a definições do Programa com relação ao ingresso ou desligamento de um docente do NDP. Eventualmente, o Programa pode incluir um docente na categoria de colaborador como requisito prévio à sua consolidação como permanente. É possível, também, que docentes que estejam se desligando permaneçam na condição de colaboradores sem receber novos orientandos, enquanto concluem as orientações iniciadas. Desta forma, não há uma proporção ideal ou limite recomendável para a presença de docentes colaboradores, desde que sua presença esteja justificada em termos de um acréscimo de qualidade ao Programa. É importante salientar que a avaliação do desempenho do Programa em alguns quesitos (proporção orientadores/discentes, produção intelectual, suficiência das atividades de pesquisa e formação etc.) está **centrada nos indicadores do Núcleo Docente Permanente (NDP)**. Recomenda-se que um Programa que conte com docentes colaboradores explicita, na Proposta do Programa, como o núcleo permanente sustenta as atividades regulares de formação (independentemente de colaboradores) e a contribuição agregada pelos colaboradores.

Outro aspecto que foi destacado diz respeito ao recurso de registrar como colaborador um docente do corpo permanente (isto é, exercendo todas as atividades inerentes ao



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: PSICOLOGIA

docente permanente, conforme a Portaria O69/2004), em função de sua (baixa) produtividade científica ou outra razão qualquer interna ao Programa. É importante observar, novamente, que o NDP deve **concentrar** as atividades fundamentais do Programa (responsabilidade na condução das disciplinas obrigatórias, orientação e produção científica). Uma eventual **dependência** do Programa para o desenvolvimento dessas atividades fundamentais de docentes fora do NDP será objeto de uma **avaliação negativa**.

4. Intercâmbios e Convênios. Tendo em vista que, além do Quesito V, incluímos o item 7 no Quesito II, 'Inserção acadêmica e maturidade do corpo docente', informações sobre todos os intercâmbios nos quais os docentes do Programa estão envolvidos são essenciais. Além de convênios com instituições ou grupos de pesquisa externos, algumas informações importantes incluem a diversidade e origem institucional dos membros externos de bancas examinadoras, as atividades adicionais realizadas por estes docentes no Programa, a participação de docentes do Programa em bancas examinadoras, realização de estágios pós-doutorais e outras atividades junto a outros Programas. É importante informar quando um intercâmbio ou convênio envolve a cooperação na execução de projetos de pesquisa.

5. Bancas Examinadoras. Os indicadores gerados pela Capes com respeito à participação de membros externos nas bancas examinadoras de mestrado e de doutorado identificam apenas a presença de "Outros Participantes". Considera-se essencial, portanto, que a informação sobre a origem institucional dos participantes das Bancas seja fornecida pelos Programas, processada pela Capes e disponibilizada para a avaliação. Lembramos que a CAPES recomenda a presença de membros externos aos Programas nas bancas, *preferencialmente*, externos à instituição (diversamente do que foi anunciado, portanto, no Relatório do Acompanhamento de 2005). Outras atuações do membro externo no Programa (e.g., palestras, discussões com grupos de pesquisa etc.) devem ser relatadas na seção de intercâmbios (Proposta do Programa).

6. Avaliação da produção intelectual. Embora seja inquestionável que um corpo docente de qualidade deva ter uma intensa atividade na produção bibliográfica, a



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: PSICOLOGIA

Comissão da Área da Psicologia tem visto com preocupação a busca crescente e, por vezes, desenfreada dos docentes da pós-graduação por produção, chegando, em alguns casos, a comprometer as atividades de formação. Tendo em vista essa questão, a Comissão da Área está buscando construir uma sistemática de avaliação da produção que (a) estimule a produção qualificada (artigos, livros e capítulos de livros) e (b) desestimule a produção excessiva dos Programas, em detrimento das atividades de formação de recursos humanos. Essa estratégia está relacionada à idéia de considerar as melhores produções dos Programas, o que exige aprimoramento da classificação dos periódicos na base Qualis e o desenvolvimento, ainda que em caráter experimental para o triênio 2004-2007, de um sistema de classificação dos livros (e capítulos de livros) produzidos na área (em curso). Apenas para os trabalhos completos em anais, modalidade ainda pouco expressiva na área, não haverá um sistema de classificação neste triênio. Maiores informações sobre essa sistemática serão prestadas aos Programas na reunião com os Coordenadores, que deveremos realizar no início do ano de 2007.

7. Atuação dos Membros da Comissão de Avaliação. Os membros da Comissão de Avaliação **não são** representantes de seus Programas na Comissão, mas da comunidade acadêmica. Entretanto, para evitar disparidade de condições de acesso à informação daqueles Programas que têm algum de seus docentes na Comissão e daqueles que não têm, foram colocadas em questão regras de conduta da Comissão. Foi **reafirmada** a decisão de que membros da Comissão de Avaliação **não** participam da avaliação dos Programas de sua instituição de origem, **ausentando-se** do recinto da reunião no momento em que os Programas da IES à qual pertencem estiverem sendo discutidos. Além disso, estão impedidos de prestar consultoria a instituições interessadas na abertura de Programas novos. Visitas a instituições que oferecem ou pretendem oferecer Programas de Pós-Graduação são realizadas por recomendação da Comissão de Avaliação, da Representação de Área, ou da Diretoria da Capes, com o objetivo de prestar informações acerca dos requisitos ou critérios para a oferta de Programas de Mestrado e/ou Doutorado.



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: PSICOLOGIA

8. Outras informações. Além das informações mencionadas nos tópicos anteriores, existem outras que serão indispensáveis para a Avaliação Trienal. Listamos a seguir o conjunto das informações que a Comissão está solicitando aos Programas:

- Estrutura curricular.
- Colaborações com outros docentes/instituições, inclusive em GTs ANPEPP. Especificar os docentes do Programa envolvidos.
- Docentes que realizaram Pós-Doutorado, outro tipo de estágio de pesquisa, ou concurso para Livre Docente ou Titular.
- Docentes que orientaram Iniciação Científica ou monografias científicas.
- Docentes de outras instituições que são colaboradores em projetos de pesquisa dos quais participam docentes do Programa.
- Bolsistas de Mestrado que concluíram o curso em até 30 meses: percentual em relação ao total de bolsistas que concluíram o curso.
- Bolsistas de Doutorado que concluíram o curso em até 48 meses: percentual em relação ao total de bolsistas que concluíram o curso.
- Papel desempenhado por cada colaborador.
- Bancas Examinadoras de Mestrado com pelo menos um membro externo ao Programa.
- Bancas Examinadoras de Doutorado com pelo menos dois membros externos ao Programa.
- Percentual de bolsistas de Mestrado que concluíram o curso no prazo de 30 meses.
- Percentual de bolsistas de Doutorado que concluíram o curso no prazo de 48 meses.
- Política de credenciamento e descredenciamento de docentes, caso exista.
- Projetos aprovados quanto ao mérito por agências de apoio, inclusive aqueles não contemplados com recursos.
- Recebimento de pós-doutorandos.

Como não há campos específicos para relatar essas informações no Coleta, sugerimos que sejam prestadas no caderno de Proposta do Programa. Como sempre foi informado nas reuniões da Representação com os Coordenadores, a Comissão



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: PSICOLOGIA

acolherá, de bom grado, material auxiliar que, eventualmente, pelas dificuldades de inserção no Coleta, o Programa julgar que seriam úteis para a avaliação.

9. Observações finais. A Avaliação Continuada, conforme foi afirmado anteriormente, é um momento de diálogo da agência e da Comissão de Área com os Programas. Desta forma, a Comissão entendeu que era o momento de chamar a atenção dos Programas para questões que, potencialmente, possam produzir problemas na seqüência dos trabalhos. Discordâncias, dúvidas e questionamentos que os Programas tiverem devem ser encaminhados à Representação da Área e à CAPES. Da mesma forma, serão bem vindas a complementação e retificação dos dados, visando produzir uma compreensão mais acurada do funcionamento dos Programas. Este é um aspecto essencial para uma avaliação mais justa e equilibrada no final do triênio.

Finalmente, reafirmamos a importância da presença dos Coordenadores nas reuniões com a Representação da Área/Comissão de Avaliação dos Programas. Como tem sido a prática nos últimos anos, deveremos realizar uma reunião no início do ano de 2007. Além dessa reunião, o material produzido pela Comissão será divulgado oportunamente, para conferir transparência ao processo de Avaliação.

Brasília, 01 de novembro de 2006.

Oswaldo H. Yamamoto – Representante

Emmanuel Z. Tourinho – Representante Adjunto



Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005
Área de Avaliação: PSICOLOGIA

Anexo 1

ÁREA DE PSICOLOGIA - ACOMPANHAMENTO 2006

	PROGRAMA	NÍVEIS
1	UFRGS (PSICOLOGIA)	M - D
2	UFRGS (PSICOLOGIA SOCIAL E INSTITUCIONAL)	M
3	PUC/RS	M - D
4	UFSC	M - D
5	UEL (ANÁLISE DO COMPORTAMENTO)	M
6	PUC-RIO (PSICOLOGIA CLÍNICA)	M - D
7	UERJ (PSICANÁLISE)	M
8	UERJ (PSICOLOGIA SOCIAL)	M - D
9	UFRJ (PSICOLOGIA)	M - D
10	UFRJ (EICOS)	M - D
11	UFRJ (TEORIA PSICANALÍTICA)	M - D
12	UFF	M
13	PUC/MG	M
14	UFMG	M
15	UFU	M
16	UFES (PSICOLOGIA)	M - D
17	PUC/SP (PSICOLOGIA CLÍNICA)	M - D
18	PUC/SP (PSICOLOGIA SOCIAL)	M - D
19	PUC/SP (EXPERIMENTAL: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO)	M
20	USP (NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO)	M - D
21	USP (PSICOLOGIA EXPERIMENTAL)	M - D
22	USP (CLÍNICA)	M - D
23	USP (ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO)	M - D
24	USP (SOCIAL)	M - D
25	UMESP (PSICOLOGIA DA SAÚDE)	M
26	PUCAMP	M - D
27	UNIMARCO	M
28	USF	M - D
29	UNESP/BAURU (PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM)	M
30	UNESP/ASSIS	M
31	USP/RP (PSICOBIOLOGIA)	M - D
32	USP/RP (PSICOLOGIA)	M - D
33	UFBA	M (-D)
34	UFC	M
35	UNIFOR	M
36	UFRN (PSICOBIOLOGIA)	M - D
37	UFRN (PSICOLOGIA)	M



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: PSICOLOGIA

38	UFPB/J.P. (PSICOLOGIA SOCIAL)	M
39	UFPB/J.P / UFRN (PSICOLOGIA SOCIAL)	D
40	UFPE (PSICOLOGIA COGNITIVA)	M - D
41	UNICAP (PSICOLOGIA CLÍNICA)	M
42	UFPA (PSICOLOGIA)	M
43	UFPA (TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO)	M - D
44	UCDB	M
45	UCGO	M (-D)
46	UCB	M
47	UNB (PSICOLOGIA)	M - D



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: PSICOLOGIA

Anexo 2

ÁREA DE PSICOLOGIA – PROGRAMAS NOVOS NÃO AVALIADOS

	PROGRAMA	NÍVEIS	ANO DE INÍCIO
1.	UNB (PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO E SAÚDE)	M - D	2006
2.	UNB (PSICOLOGIA CLÍNICA E CULTURA)	M - D	2006
3.	UNB (PSICOLOGIA SOCIAL, DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES)	M - D	2006
4.	UNISINOS	M	2006
5.	UFPE (PSICOLOGIA)	M - D	2006
6.	UNIVERSO	M	2006
7.	UEM	M	2007
8.	UFES (PSICOLOGIA INSTITUCIONAL)	M	2007
9.	UNIFIEO	M	2007
10.	UNB (CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO)	M - D	2007



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: PSICOLOGIA

Anexo 3

**NOVA FICHA DE AVALIAÇÃO
PROGRAMAS/CURSOS ACADÊMICOS
PSICOLOGIA**

Período/Ano-Base:

Área de Avaliação:

Programa:

Instituição:

Município:

Cursos	Início	Dados disponíveis na Coleta de Dados
mestrado		
doutorado		

Comissão de Avaliação - Consultores

Brasília,



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005
Área de Avaliação: PSICOLOGIA

QUESTO 1

Proposta do Programa → (Sem atribuição de peso)

a) Síntese da avaliação.

Ítems	Avaliação ¹⁾
<p>1 Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão). <i>(Examinar se o conjunto de atividades atende à(s) área(s) de concentração proposta(s) e suas linhas de pesquisa.)</i></p>	
<p>2 Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular. <i>(Examinar de o conjunto de disciplinas, com suas respectivas ementas e bibliografias é atual e se atendem as Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa e se estão em consonância com o corpo docente. Examinar se as atividades de formação adicionais, caso existam, são coerentes com a proposta do Programa)</i></p>	
<p>3 Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão. <i>(Analisar a adequação da infra-estrutura para o ensino, a pesquisa, a administração, as condições laboratoriais, áreas experimentais, áreas de informática e a biblioteca disponível para o Programa.)</i></p>	
<p>4 Atividades inovadoras e diferenciadas de formação e de gestão <i>(O item compreende iniciativas de auto-avaliação, acompanhamento de egressos e planejamento para o desenvolvimento do Programa, existência de preparação para docência e orientação)</i></p>	
<p>Comissão</p>	

¹⁾ Atributos: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente .

b. Apreciação da Comissão.



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: PSICOLOGIA

II - CORPO DOCENTE (30%)

a. Síntese da avaliação:

Itens	Pesos	Avaliação ¹
<p>1 FORMAÇÃO (titulação, diversificação na origem de formação e aprimoramento do corpo docente).</p> <p><i>Verificar se a formação dos docentes é diversificada quanto a ambientes e instituições, garantindo a diversidade necessária à proposta do curso; valorizar os indicadores de atualização da formação, incluindo programas de pós-doutorado, visitas de intercâmbio realizados no período; analisar a existência e, se pertinente, os critérios utilizados para credenciar e recredenciar docentes.</i></p>	15	
<p>2 Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.</p> <p><i>Verificar se o programa tem uma base sólida, considerando o seu núcleo de professores permanente e colaboradores para a sustentação das atividades de formação e pesquisa; apontar se ele depende em excesso de professores colaboradores ou visitantes. Nos dois casos, deve-se considerar a proporção de permanentes em face dos demais docentes, mas, sobretudo, a proporção de uns e outros nas atividades que sejam as principais do programa: orientação, docência e publicação científica; essa proporção deverá ser definida pela área, a partir de parâmetros do CTC. Avaliar a qualidade agregada pelos docentes colaboradores – o papel que cumprem no projeto.</i></p>	20	
<p>3 Perfil, compatibilidade e integração do CORPO DOCENTE PERMANENTE com a Proposta do Programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).</p> <p><i>Analisar a compatibilidade do corpo docente em relação às áreas de concentração e perfil do Programa, visando à identificação de eventuais fragilidades ou dependência de membros externos.</i></p> <p><i>Analisar a trajetória da equipe de docentes permanentes, identificando eventuais oscilações em sua composição e nível de qualificação. Atentar para mudanças que possam expressar queda da qualidade da equipe ou falta de respaldo da IES ao programa.</i></p> <p><i>Analisar a estabilidade da equipe, considerando a composição do quadro docente com o ingresso de novos professores e como tal ingresso se relaciona com a proposta de curso.</i></p>	15	
<p>4 Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os DOCENTES PERMANENTES.</p> <p><i>Analisar a distribuição dos encargos acadêmicos (ensino, pesquisa e orientação), identificando se há um equilíbrio – não homogeneidade – entre os docentes permanentes.</i></p>	10	



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: PSICOLOGIA

<p>5 Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.</p> <p><i>Avaliar a participação dos docentes nas atividades de ensino na graduação e de iniciação científica. Considerar as implicações positivas dessa participação, e também os efeitos negativos, sob a ótica das necessidades e interesses do programa de PG, decorrente de eventual excesso de dedicação dos docentes a tais atividades.</i></p>	10	
<p>6 Participação em pesquisa e desenvolvimento de projetos.</p> <p><i>Verificar as formas e o impacto da atuação dos docentes PERMANENTES em pesquisa. Considerando-se o perfil da área, o leque de oportunidades disponíveis para seus programas, de acordo com suas respectivas subáreas ou especialidades e com a região ou estado em que se localizam, valorizar os indicadores da capacidade dos docentes de terem destacada a qualidade de suas contribuições como pesquisadores e de obterem os meios para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, como, por exemplo: participação em grupos certificados de pesquisa, captação de recursos públicos ou privados, participação em programas ou projetos especiais, participação em projetos de pesquisas que envolvem redes de pesquisadores nacionais e/ou internacionais. Considerar, também, os indicadores de projetos submetidos a agências de financiamento que foram aprovados quanto ao mérito, mesmo sem conseguir recursos.</i></p>	15	
<p>7 Inserção acadêmica e maturidade do corpo docente</p> <p><i>Analisar a visibilidade de docentes na comunidade científica, a partir de indicadores externos tais como: membros de comissões científicas de eventos de expressão na área; membros de conselhos/comissões editoriais; membros dirigentes de sociedades científicas; membros de comissões de agências de fomento; consultoria para agências e publicações científicas) Número de bolsistas de produtividade científica do CNPq ou de Fundações Estaduais (percentual do corpo docente). História de produção e orientação; tempo de titulação.</i></p>	15	
Comissão	100	

¹⁾ Atributos: **Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente** .

b. Apreciação da Comissão:



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005

Área de Avaliação: PSICOLOGIA

III - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES → (30%)

OBS: Os itens deste quesito devem ser considerados separadamente para Mestrado e Doutorado.

a. Síntese da avaliação.

Ítems¹⁾	Pesos	Avaliação²⁾
1 Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. <i>(Proporção de orientações concluídas sob a responsabilidade de docentes do Corpo Permanente em relação ao tamanho do Corpo Docente Permanente. Proporção de orientações concluídas sob a responsabilidade do Corpo Docente Permanente em relação ao tamanho do Corpo Discente)</i>	15	
2 Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente. <i>(Proporção entre o número de conclusões e o número de orientadores. Proporção entre o número de conclusões e a dimensão do Corpo Discente)</i>	15	
3 Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa. <i>(Proporção de itens de produção do Programa que incluem discentes como autores – incluindo egressos. Percentual de discentes-autores)</i>	25	
4 Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações. <i>(Percentual de Teses e Dissertações com produto qualificado, considerando egresso e discente-autor – considerando o prazo de até 2 ou 3 anos após defesa)</i>	15	
5 Qualidade das Teses e Dissertações: Outros Indicadores. <i>(Compatibilidade dos trabalhos de conclusão com as Linhas de Pesquisa do Programa. Presença de membros externos ao Programa nas bancas examinadoras)</i>	15	
6 Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas da Capes e do CNPq titulados. <i>(Tempo médio de titulação para o conjunto dos concluintes. Tempo médio de titulação para os concluintes bolsistas)</i>	15	
Comissão	100	

¹⁾ O detalhamento dos itens será formalizado após a aprovação pelo CTC da proposta elaborada pela área, em consonância com as orientações gerais definidas no âmbito de sua grande área

²⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

b. Apreciação da Comissão:

QUESITO IV - PRODUÇÃO INTELECTUAL → (30%)



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005
Área de Avaliação: PSICOLOGIA

a. Síntese da avaliação.

Ítems	Pesos	Avaliação ¹
1 Publicações qualificadas do Programa por docente permanente. <i>(Índice de publicações ponderadas pela qualificação, por membro do Corpo Docente Permanente – artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais).</i>	55*	
2 Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa. <i>(Distribuição das publicações ponderadas pela qualificação, entre os membros do Corpo Docente Permanente – considerado o tempo de dedicação ao Programa).</i>	30	
3 Outras produções consideradas relevantes, à exceção da artística (produção, técnica, patentes, produtos etc.) <i>(Outras produções relevantes – trabalhos de divulgação científica, editoração de periódicos científicos, produção de softwares para pesquisa e ensino, criação e manutenção de sites acadêmicos, relatórios técnicos de consultoria, produção de vídeos e outros recursos didáticos e organização de eventos científicos).</i>	15**	
4 Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente. <i>(Orientação do CTC: Colocar as mesmas questões do item 4.3, com as adaptações necessárias para a área.)</i>	0*	
Comissão	100	

¹⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

* A ponderação **mínima** para a soma dos Itens 1 e 4 deve ser **50**.

** Peso máximo de **20**, conforme especificidade das Áreas.

b. Apreciação da Comissão:



Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2006 - Ano Base 2005
Área de Avaliação: PSICOLOGIA

QUESITO V – INSERÇÃO SOCIAL (10%)

a. Síntese da avaliação:

Ítems	Pesos	Avaliação¹
<p>1 <i>Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.</i></p> <p>a) impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, graduação, técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino.</p> <p>b) impacto social – formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento;</p> <p>c) impacto cultural – formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural e artístico, formulando políticas culturais e ampliando o acesso à cultura e às artes e ao conhecimento nesse campo;</p> <p>d) impacto tecnológico/econômico – contribuição para o desenvolvimento micro-regional, regional e/ou nacional destacando os avanços produtivos gerados; disseminação de técnicas e conhecimentos...</p>	60	
<p>2 Integração e cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação – participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos; participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas (atuação de professores visitantes; participação em programas como “Casadinho”, PQI, Dinter/Minter ou similares).</p>	30	
<p>3 Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação:</p> <p>a) Manutenção de página Web para a divulgação, de forma atualizada, de seus dados internos, critérios de seleção de alunos, parte significativa de sua produção docente, financiamentos recebidos da Capes e de outras agências públicas e entidades privadas etc.</p> <p>b) Garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações, pela Web, conforme a Portaria Capes 13/ 2006, que torna obrigatória essa providência.</p>	10	
Comissão	100	

¹⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

b. Apreciação.